RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 30/04/2024 - 08:36

Projeto de R$ 1 bi para eficiência energética inicia obra de subestação no ABC

George Garcia

Obra deve ser concluída em dezembro de 2025. (Foto: George Garcia)

A empresa de energia ISA CTEEP lançou nesta segunda-feira (29/4) mais uma fase do Projeto Riacho Grande, conjunto de obras que visa garantir energia de qualidade e de forma mais eficiente. Foi lançada a pedra fundamental da subestação de São Caetano, um complexo com dois edifícios que vai interligar o sistema de transmissão de energia com as subestações Sul (no Riacho Grande) e Miguel Reale (na Capital). Ao todo o investimento é de R$ 1,1 bilhão.

Além disso, haverá geração de mais de dois mil postos de trabalho durante as obras que incluem abertura de algumas avenidas para a passagem de fiação subterrânea. Quando totalmente concluído o projeto, em março de 2026, mais de um milhão de usuários serão beneficiados.

A ISA CTEEP é uma multinacional que tem forte presença na América do Sul e que atua o setor de transmissão de energia, ou seja, que leva a energia do gerador para a rede elétrica onde outras empresas atuam na distribuição da energia para consumidores residenciais, comerciais e industriais, ou seja, ela faz chegar a energia nos cabos da Enel, que a distribui. A obra lançada em São Caetano é uma

fase importante do Projeto Riacho Grande e deve ficar pronta em dezembro de 2025 e o projeto inteiro deve ser entregue três meses depois.

A subestação de São Caetano é a primeira na região com a tecnologia de isolamento à gás, a GIS (Gas-Insulated Switchgear ou Aparelhagem Isolada a Gás, na tradução). O gás é o SF6 e sua utilização é segura, segundo explica Fernando Saura, gerente de Execução de Projetos da ISA CTEEP. “A estação é diferente da convencional, de fora só vai dar para ver dois prédios e ela é uma estação compacta, isolada a gás, que pode manter a isolação em um espaço muito menor. Essa é uma estrutura ideal para centros urbanos pois é segura, mais eficiente e com tecnologias novas o que garante uma confiabilidade maior para o setor elétrico”, diz.

Segundo Dayron Urrego, diretor executivo de Projetos da ISA CTEEP, a opção fosse por fazer uma subestação tradicional, seria necessário um terreno de pelo menos três maior. O imóvel na avenida Guido Aliberti terá 11,8 mil metros quadrados de área construída. “No Estado de São Paulo temos redes de transmissão muito robustas, porém elas datam dos anos 70 e 80. Com essa subestação vamos ter um menor impacto visual pois os equipamentos estão dentro de galpões e muito mais compactos. Com ela vamos incrementar a disponibilidade de energia na região”, explica. Quando pronta a energia que passará pela subestação será de 345 mil volts. “Traremos muitos benefícios para as pessoas e as indústrias da região. Teremos maiores estradas elétricas e maior confiabilidade, isso significa que se tiver um problema em um alimentador vai ter outro para sanar”, completa o diretor.

Com o Projeto Riacho Grande concluído, se espera que o fornecimento de energia esteja adequado ao consumo por um período superior a 10 anos. A ISA CTEEP tem 95% da operação de transmissão no Estado e 30% no País.

Críticas

Autoridades como representantes do governo do Estado, da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) estiveram entre as autoridades convidadas. Também participou do lançamento o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), que falou das vantagens da obra da ISA CTEEP, mas também aproveitou a oportunidade para destacar mais uma vez os problemas que os consumidores têm com a empresa que faz a distribuição de energia na região metropolitana, a Enel.

Copyright © Clipclap 2025.

Descerramento da pedra fundamental da subestação de São Caetano da ISA CTEEP. (Foto: George Garcia)

“É inegável a importância de ter um empreendimento desta envergadura com mais de R$ 1 bilhão em investimentos, muitos empregos e renda, mas principalmente trazendo a confiabilidade no sistema de energia, para mais de um milhão de pessoas. Mas a gente aproveita também a presença das autoridades aqui para pedir mais fiscalização da distribuição de energia, que é uma etapa seguinte e não tem nada a ver com o que estamos falando hoje aqui”, disse o tucano

Empreendimento

O empreendimento engloba duas linhas de transmissão subterrâneas de alta tensão de 345 kV, que somam 44,6 km, uma linha de transmissão aérea de 345 kV, com 9 km, a ampliação de duas subestações (Miguel Reale e Sul) e a construção uma nova compacta e abrigada com capacidade de transformação de 800 MVA de potência (São Caetano), ideal para centros urbanos.

Arrematado no Leilão de Transmissão nº 01/20 (Lote 7), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o projeto tem previsão de ser entregue até março de 2026.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3427991/projeto-de-r-1-bi-para-eficiencia-energetica-inicia-obra-de-subestacao-no-abc/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Copyright © Clipclap 2025.

Seção: Economia

Copyright © Clipclap 2025.